

IBGE aponta crescimento na Safra de 2026 para o Nordeste com destaque para Piauí

Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão

- Segundo o IBGE, para o 3º prognóstico, estima-se que a produção nacional de grãos deverá alcançar 339,9 milhões de toneladas na Safra 2026, redução de -1,8% em relação à Safra de 2025 (decréscimo de 6,2 milhões de toneladas). No entanto, para a área a ser colhida no País, estima-se crescimento de 1,4%, expansão de 1,2 milhão de hectares, assim, registrando área a ser colhida em 82,7 milhões de hectares.
- Para as culturas, estima-se aumento nas áreas do milho (2,3% ou 522,8 mil hectares), da soja (0,4% ou 208,2 mil hectares) e o feijão 1ª safra (0,9% ou 10,7 mil hectares). A área estimada ainda poderá sofrer alterações em virtude de variáveis, como o desempenho do mercado, janela de plantio para algumas culturas e das condições climáticas, entre outros fatores.
- Entre os principais produtores do País, os maiores incrementos na produção de grãos serão no Rio Grande do Sul (+8,1 milhões t; +25,2%) e Piauí (+956,6 mil t; +16,9%) na Safra de 2026. Por outro lado, deverá registrar os maiores declínios em Mato Grosso (-8,7 milhões t; 7,9%), seguido pela queda de safras em Goiás (-3,0 milhões t; -8,0%) e Mato Grosso do Sul (-1,9 milhão t; 6,8%), vide Tabela 1.
- Na Região Nordeste, a Safra 2026 deverá atingir 28,3 milhões de toneladas, acréscimo de 2,2%, frente à estimativa da Safra de 2025. Neste período, destacam-se os crescimentos nos estados do Piauí (+956,6 mil t; +16,9%), Ceará (+205,3 mil t; +53,5%) e Paraíba (+151,8 mil t; +523,7%).
- No Nordeste, as estimativas das produções de soja e milho serão de 16,8 e 9,1 milhões de toneladas para a Safra de 2026, respectivamente. Para a soja foi estimado crescimento de 1,4% na produção (acrécimo de 229,5 mil toneladas). Enquanto, a produção de milho deverá apresentar aumento em sua produção em 571,0 mil toneladas frente à Safra de 2025, avanço de 6,6%, Tabela 2.
- Na produção de soja no Nordeste, Piauí será o estado com maior crescimento na produção da oleaginosa, avanço de 15,7% frente à Safra de 2025, incremento de 563,8 mil toneladas de soja, terceiro maior crescimento na produção de soja no País, atrás apenas do Rio Grande do Sul (+55,4%) e Amapá (+17,9%).
- Na produção de milho, Piauí também lidera em crescimento, com avanço de 27,7% frente à safra de 2025, incremento de 452,7 mil toneladas do grão, seguido por Ceará (+180,5 mil t; 63,4%), Paraíba (+105,5 mil t; +608,2%) e Bahia (+63,6 mil t; +2,3%).

Comentário: Para o 3º Prognóstico de Safra 2026, estima-se que a produção regional de grãos deverá alcançar 28,3 milhões de toneladas na Safra 2026, aumento de 2,2% em relação à Safra de 2025. Neste período, destacam-se os crescimentos nos estados do Piauí (+956,6 mil t; +16,9%), Ceará (+205,3 mil t; +53,5%) e Paraíba (+151,8 mil t; +523,7%). Piauí se destaca com os maiores crescimentos nas produções de soja (+563,8 mil t; +15,7%) e milho (+452,7 mil t; +27,7%).

Tabela 1 – Brasil e Unidades Federativas: Produção de Grãos - Safras 2025 e 2026

Ranking	Brasil e Unidades Federativas	Saфра 2025		Saфра 2026		Variação Safras 2026/25	
		Produção (t)	Part. (%)	Produção (t)	Part. (%)	Absoluta	Relativa (%)
1	Mato Grosso	110.719.407	32,0%	101.947.606	30,0%	-8.771.801	-7,9%
2	Paraná	46.631.200	13,5%	47.342.000	13,9%	710.800	1,5%
3	Rio Grande do Sul	32.314.160	9,3%	40.464.019	11,9%	8.149.859	25,2%
4	Goiás	38.953.252	11,3%	35.855.534	10,6%	-3.097.718	-8,0%
5	Mato Grosso do Sul	28.059.198	8,1%	26.158.516	7,7%	-1.900.682	-6,8%
6	Minas Gerais	18.905.362	5,5%	18.584.973	5,5%	-320.389	-1,7%
7	Bahia	12.839.577	3,7%	12.235.097	3,6%	-604.480	-4,7%
8	São Paulo	12.113.187	3,5%	11.530.455	3,4%	-582.732	-4,8%
9	Tocantins	8.660.736	2,5%	8.413.850	2,5%	-246.886	-2,9%
10	Maranhão	7.462.343	2,2%	7.409.981	2,2%	-52.362	-0,7%
11	Santa Catarina	7.351.516	2,1%	7.235.136	2,1%	-116.380	-1,6%
12	Pará	7.360.341	2,1%	6.730.019	2,0%	-630.322	-8,6%
13	Piauí	5.664.321	1,6%	6.620.964	1,9%	956.643	16,9%
14	Rondônia	5.277.507	1,5%	5.303.797	1,6%	26.290	0,5%
15	Sergipe	1.106.815	0,3%	1.024.787	0,3%	-82.028	-7,4%
16	Distrito Federal	909.540	0,3%	923.411	0,3%	13.871	1,5%
17	Roraima	724.960	0,2%	620.550	0,2%	-104.410	-14,4%
18	Ceará	383.447	0,1%	588.765	0,2%	205.318	53,5%
19	Acre	186.972	0,1%	204.246	0,1%	17.274	9,2%
20	Paraíba	29.003	0,0%	180.886	0,1%	151.883	523,7%
21	Alagoas	166.162	0,0%	164.849	0,0%	-1.313	-0,8%
22	Pernambuco	71.836	0,0%	109.316	0,0%	37.480	52,2%
23	Espírito Santo	70.331	0,0%	60.787	0,0%	-9.544	-13,6%
24	Amazonas	71.644	0,0%	60.101	0,0%	-11.543	-16,1%
25	Amapá	29.255	0,0%	34.240	0,0%	4.985	17,0%
26	Rio Grande do Norte	20.529	0,0%	22.838	0,0%	2.309	11,2%
27	Rio de Janeiro	16.223	0,0%	15.730	0,0%	-493	-3,0%
Grandes Regiões	Norte	22.311.415	6,4%	21.366.803	6,3%	-944.612	-4,2%
	Nordeste	27.744.033	8,0%	28.357.483	8,3%	613.450	2,2%
	Sudeste	31.105.103	9,0%	30.191.945	8,9%	-913.158	-2,9%
	Sul	86.296.876	24,9%	95.041.155	28,0%	8.744.279	10,1%
	Centro-Oeste	178.641.397	51,6%	164.885.067	48,5%	-13.756.330	-7,7%
Brasil		346.098.824	100,0%	339.842.453	100,0%	-6.256.371	-1,8%

Fonte: IBGE (2026). Elaboração BNB/Etene.

Tabela 2 – Brasil, Regiões e Unidades Federativas: Produção de milho e soja - Safras 2025 e 2026

Brasil e Grandes Regiões	Produção de Milho				Produção de Soja			
	Saфра 2025	Saфра 2026	Variação Saфра 2026/2025		Saфра 2025	Saфра 2026	Variação Saфра 2026/2025	
	Produção (t)	Produção (t)	Absoluta	Relativa (%)	Produção (t)	Produção (t)	Absoluta	Relativa (%)
Norte	7.999.012	7.610.607	-388.405	-4,9%	12.767.625	12.182.276	-585.349	-4,6%
Rondônia	2.400.979	2.385.861	-15.118	-0,6%	2.615.394	2.679.984	64.590	2,5%
Acre	123.214	137.689	14.475	11,7%	56.659	59.724	3.065	5,4%
Amazonas	18.724	7.580	-11.144	-59,5%	35.820	35.820	0	0,0%
Roraima	117.301	103.391	-13.910	-11,9%	495.456	426.828	-68.628	-13,9%
Pará	2.700.175	2.303.256	-396.919	-14,7%	4.462.302	4.140.441	-321.861	-7,2%
Amapá	1.890	2.123	233	12,3%	26.182	30.872	4.690	17,9%
Tocantins	2.636.729	2.670.707	33.978	1,3%	5.075.812	4.808.607	-267.205	-5,3%
Nordeste	8.607.096	9.178.189	571.093	6,6%	16.634.331	16.863.852	229.521	1,4%
Maranhão	2.712.194	2.539.118	-173.076	-6,4%	4.422.858	4.579.123	156.265	3,5%
Piauí	1.636.236	2.088.946	452.710	27,7%	3.582.881	4.146.695	563.814	15,7%
Ceará	284.566	465.070	180.504	63,4%	14.130	15.173	1.043	7,4%
Rio Grande do Norte	13.137	13.778	641	4,9%	0	0	0	-
Paraíba	17.351	122.874	105.523	608,2%	0	0	0	-
Pernambuco	33.219	50.350	17.131	51,6%	0	0	0	-
Alagoas	118.271	114.525	-3.746	-3,2%	8.272	8.202	-70	-0,8%
Sergipe	1.053.722	981.528	-72.194	-6,9%	0	0	0	-
Bahia	2.738.400	2.802.000	63.600	2,3%	8.606.190	8.114.659	-491.531	-5,7%
Sudeste	11.575.086	11.514.510	-60.576	-0,5%	14.540.766	14.073.234	-467.532	-3,2%
Minas Gerais	7.103.534	7.335.203	231.669	3,3%	9.150.180	8.836.355	-313.825	-3,4%
Espírito Santo	60.243	50.299	-9.944	-16,5%	0	0	0	-
Rio de Janeiro	11.709	11.112	-597	-5,1%	2.674	2.674	0	0,0%
São Paulo	4.399.600	4.117.896	-281.704	-6,4%	5.387.912	5.234.205	-153.707	-2,9%
Sul	28.371.923	29.580.502	1.208.579	4,3%	38.170.340	46.414.371	8.244.031	21,6%
Paraná	20.689.700	20.753.700	64.000	0,3%	21.372.600	22.147.000	774.400	3,6%
Santa Catarina	2.388.000	2.477.218	89.218	3,7%	3.150.637	3.055.096	-95.541	-3,0%
Rio Grande do Sul	5.294.223	6.349.584	1.055.361	19,9%	13.647.103	21.212.275	7.565.172	55,4%
Centro-Oeste	85.181.328	75.353.974	-9.827.354	-11,5%	83.941.014	80.735.469	-3.205.545	-3,8%
Mato Grosso do Sul	5.294.223	10.379.886	5.085.663	96,1%	13.647.103	21.212.275	7.565.172	55,4%
Mato Grosso	13.934.927	49.895.877	35.960.950	258,1%	13.119.833	14.960.000	1.840.167	14,0%
Goiás	54.878.063	14.635.650	-40.242.413	-73,3%	50.175.032	46.738.334	-3.436.698	-6,8%
Distrito Federal	15.944.858	442.561	-15.502.297	-97,2%	20.317.289	18.705.635	-1.611.654	-7,9%
Brasil	141.734.445	133.237.782	-8.496.663	-6,0%	166.054.076	170.269.202	4.215.126	2,5%

Fonte: IBGE (2026). Elaboração BNB/Etene.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte